

Grinspun negocia hoje com o FMI e Fed

O comitê de coordenação do reescalonamento da dívida argentina, formado por onze bancos, ainda não tomou uma decisão sobre o pacote de empréstimos para ajudar a Argentina a cobrir os pagamentos de juros vencidos no final deste mês.

Segundo fontes ligadas ao comitê, a decisão não foi tomada na reunião realizada na segunda-feira com o ministro das Finanças argentino, Bernardo Grinspun, em Nova York. As negociações prosseguiram hoje e o comitê esperava ter alguma idéia do resultado das conversações de Grinspun programadas com o FMI e o Fed.

O RISCO DE INADIMPLÊNCIA

Sem o pacote de empréstimos, a Argentina não deverá cobrir os cerca de US\$ 350 milhões em pagamentos de juros de dívida no

fim deste mês. Sem estes pagamentos, os bancos norte-americanos serão forçados a reclassificar muitos empréstimos argentinos como sem rendimento e não poderão incluir os pagamentos de juros dos empréstimos em seus lucros do segundo trimestre.

No começo deste mês, o comitê bancário chegou perto de concluir o acordo para fornecer US\$ 125 milhões como parte do pacote de crédito de US\$ 500 milhões do fim do mês. Entretanto, as negociações desse acordo desmoronaram depois que se percebeu que a Argentina não deverá concluir acordo com o FMI antes do fim do mês. Os banqueiros do comitê frisaram que não estavam dispostos a fornecer um pacote de ajuda, a menos que o acordo do FMI com o país estivesse finalizado ou próximo de conclusão.